

Autopeças reduz faturamento e aumenta desemprego.

O setor de autopeças registrou queda de 12,6% nas vendas líquidas nominais do período de janeiro a julho, sobre iguais meses de 2014. Os negócios com montadoras, principal segmento de mercado, e intrassetoriais (entre os fabricantes), caíram respectivamente 22,1% e 21,4%. De acordo com dados do Sindipeças, a capacidade ociosa medida dentro das indústrias de autopeças atingiu 39,6% em julho.

Dados divulgados no Relatório da Pesquisa Conjuntural, elaborado com base nas informações das empresas associadas pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores – Sindipeças, mostram ainda que as exportações em Reais cresceram 15,9%. Porém, quando convertidas em dólares, representaram uma queda de 12,1%, também no acumulado de janeiro a julho deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior. A capacidade ociosa medida dentro das indústrias de autopeças atingiu 39,6% em julho, o índice mais alto registrado desde que o Sindipeças adotou a metodologia de medição atual, no ano de 2010. No acumulado de 2015 a capacidade ociosa supera em 4,35 pontos percentuais o índice de igual período do ano passado.

Ainda de acordo com o Sindipeças, o emprego nacional de janeiro a julho de 2015 caiu 11,33% ante os mesmos sete meses de 2014.

Fonte: Sindipeças